

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Finalistas da Taça jogam a norte, Bola (A), 08/12/2018	1
2. "Os surfistas são os novos pecadores da Nazaré" - Entrevista a Walter Chicharro, Bola (A), 08/12/2018	2
3. Andebol - ABC/UMinho joga hoje em Salvaterra de Magos, Correio do Minho, 08/12/2018	5
4. Andebol - Andebol em cadeira de rodas recebeu voto de louvor, Diário do Minho, 08/12/2018	6
5. Andebol - «É essencial mostrar respeito pelo Salvaterra», Diário do Minho, 08/12/2018	7
6. Andebol - Confirmar o favoritismo, JM, 08/12/2018	8
7. Andebol - José Costa e Ricardo Candeias vencem na Proligue, Jogo (O), 08/12/2018	9
8. Andebol - Dérbi da Invicta em destaque nos 16 avos, Jornal de Notícias - Ataque, 08/12/2018	10
9. Andebol - Festa da Taça a norte do país, Record, 08/12/2018	11
10. Andebol, Record, 08/12/2018	12
11. Andebol, Record, 08/12/2018	13
12. Andebol/Angola: Campeãs africanas encerram fase de grupos com vitória, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 08/12/2018	14
13. Judo - Sporting conquista europeu de judo, Sol, 08/12/2018	15
14. Gondomar Cultural quer fazer a verdadeira festa da Taça frente ao Sporting, ZeroZero.pt Online, 08/12/2018	16



ANDEBOL

Finalistas da Taça jogam a norte

○ ➤ O Marítimo foi a primeira equipa a apurar-se para os oitavos da Taça de Portugal masculina. Todos os restantes jogos dos 1/16 avos realizam-se hoje, apenas com dois confrontos entre clubes do Andebol 1 – Belenenses-Maia/ISMAI e SC Horta-Águas Santas. O detentor do troféu, Benfica, desloca-se a Santo Tirso, enquanto o campeão nacional e finalista da Taça, Sporting, joga na casa do Gondomar. São cabeças de série, tal como FC Porto, ABC, Avanca e Madeira SAD: os seis primeiros da última época.

TAÇA DE PORTUGAL

→ 1/16 avos de final → Hoje

JOGO	HORA
V. Setúbal-Avanca	16.00 h
CA Salvaterra de Magos-ABC	17.00 h
Mafra-Madeira SAD	17.30 h
Alavarium-Fermentões	18.00 h
Estarreja-GM 1º Dezembro	18.00 h
Gondomar-Sporting	19.00 h
IFC Torrense-Sanjoanense	19.00 h
Juve Lis-Sismaria	19.00 h
Belenenses-Maia/Ismai	19.00 h
Póvoa AC-Boa Hora	19.00 h
GC Santo Tirso-Benfica	19.30 h
CCR Alto do Moinho-AC Fafe	20.30 h
Boavista-FC Porto	21.00 h
AD Modicus-Arsenal Devesa	21.00 h
SC Horta-Águas Santas	21.00 h
CA Rangers Telheiras-Marítimo	22-35 (dia 2)

20

entrevista

A Bola de SÁBADO



MIGUEL CARDOSO PEREIRA

A começar por perguntar-lhe se é nazareno de gema, mas pela evidência do seu apelido se calhar a pergunta é até desnecessária.

— Claro que sou nazareno. Filho, neto, bisneto... A minha família está na Nazaré há 350 anos. Nasci em Angola, numa pequena Nazaré angolana, porque o meu pai na altura estava lá a trabalhar por pouco tempo. Foi um mero acaso de nascença. E, depois, o Chicharro não engana. Na Nazaré há a família Peixe — do Emílio Peixe — e concretamente no Sítio, de onde sou, só na minha rua há os Carapaus, os Sardinhas, os Petingas, os Robalos, eu sei lá... Até nomes de peixes que já nem existem. Até lheuento uma história engraçada, a da minha tia Maria Alzira Silvério Chicharro, que vem de uma parte da família que tinha a alcunha de Batata. Ela nasceu Chicharro e portanto era também Batata; depois casou com um Petinga, pelo que até brincávamos dizendo que ela podia mudar o nome para Caldeirada.

— Ah! Ah! Ah! Mas como descreveria os nazarenos?

— Não sei se há um estereótipo. Talvez lhe dissesse que é um povo marcado pela tragédia. A morte. Os naufrágios. A saudade. Nesse sentido é o mais português que pode haver. Durante décadas a Nazaré abria telejornais com barcos que não voltavam e mulherem em prantos na areia. O que nunca percebi é a razão pela qual, ainda assim, a Nazaré é tão presenteira ao mesmo tempo, tão aprofundadora da vida, do estar aqui agora. Talvez haja até relação entre as coisas. Na Nazaré quase todos têm na família gente da pesca. Os meus dois avós e o meu pai estiveram na pesca do bacalhau. Conto-lhe já outra história: o meu avô materno faleceu na pesca, contudo antes de falecer teve uma ameaça de morte quando o barco onde ia foi bombardeado já perto do Canadá por um submarino alemão. Acabou recolhido por outro barco mas esteve desaparecido oito meses e o que comunicaram à minha avó, Gertrudes da Charruta, foi, pois, o naufrágio. Ela vestiu luto integral e oito meses depois viu o meu avô, conhecido por Tonho da Batata, a descer a rua... A senhora desmaiou. Nove meses depois nasceu a minha mãe.

— O Walter andou embarcado?

— Não. A minha ligação com o mar é forte, em todo o caso já dife-

rente. É, pois, o pano de fundo do meu projeto autárquico mas a título pessoal tem influência na minha vida. Já lhe falei dos meus avós e do meu pai, pescadores, mas além deles as minhas avós e a minha mãe foram peixeiros. O meu irmão ainda trabalha no mar. Dos dois lados da minha família eu sou o primeiro licenciado, graças sobretudo à minha mãe, que achou que eu devia quebrar a regra.

— Em criança tomava banho nestas águas agitadas?

— Eu sou do Sítio e tanto tomava banho cá em baixo na praia como na praia do Norte. Criou-se a ideia, que tento desmistificar, que na praia do Norte só há ondas gigantes. Não é assim. As gigantes só rebentam durante uma parte do ano. No resto são apenas grandes. É uma praia que implica cuidados. Eu sentia o respeito. Olhe, curiosamente, até por força disso, as praias são vigiadas por nadadores salvadores, cá em baixo durante todo o ano e na de cima nas alturas de maior sensibilidade. Com investimento autárquico.

— Quão diferente ficou a Nazaré depois do fenômeno proporcionado por Garrett McNamara, o americano que bateu, em 2011, o recorde de surfe em onda gigante?

— A Nazaré nas premissas fundamentais está igualzinha, pois mantém o mar como ativo forte na cultura e na vivência. Naturalmente está diferente na comunicação e nesse sucesso há várias fases. Como presidente de câmara falo em causa própria, mas em 2013, quando cheguei ao cargo, o que recebi foi o projeto North Canyon, que tinha chegado ao máximo das possibilidades, que tinha um recorde mundial, todavia não tinha marca ou qualquer máquina da comunicação camarária para projetar esse recorde ou para acelerar uma dinâmica. A minha ideia passou por investir nessa tarefa, fazer um upgrade. E passava sobre tudo pelo

O socialista Walter Chicharro é presidente da Câmara Municipal da Nazaré desde 2013 e recebeu A BOLA no gabinete da autarquia para uma conve

«Os surfistas são os novos pescadores da Nazaré»

Presidente da câmara das ondas gigantes

● A vida que o mar desta vez não levou, trouxe

WALTER

como a Nazaré o é para ele. Tudo alicerçado numa pérola, em algo que mais ninguém tem como nós temos: a onda gigante.

— Uma promoção que chegou recentemente à Times Square, em Nova Iorque, na América.

— É a fase que vivemos agora: Nazaré em Nova Iorque! Com o apoio da World Surf League Portuguesa, com os contactos com a World Surf League Mundial, do Governo, do Turismo de Portugal. Já se chegou também à CNN, ainda que com um erro estranho...

— Que erro?

— Puseram a onda gigante a rebentar na praia da vila, cá em baixo, em vez de na praia do Norte... A verdade é que a própria World Surf League já percebeu que não quer perder a Nazaré, porque olhando para a Big Wave Tour a Nazaré tem, de facto, algo que nenhum outro local tem. As ondas de Jaws, no Havaí, ou as de Mavericks, na Califórnia, estão longe

“
A Nazaré tem o que mais ninguém tem: a onda gigante e um estádio natural para ver surf

para poder ser vistas. Aqui há um anfiteatro natural único. As pessoas podem ficar nas arribas como se estivessem num estádio para surf para verem a onda gigante.

— Não a onda grande, a onda grande.

— Sim, ondas grandes muitos têm. Gigantes não. Fomos atraindo cada vez mais gente de modo que hoje até temos dores de crescimento, quase não sabemos onde pôr tanta mota de água... A dimensão do investimento nesta promoção foi política, financeira, diplomática também. Mas a pedra de toque é o fenômeno desportivo, porque muitos surfistas aprenderam na Nazaré a surfar ondas gigantes e muitos nomes de destaque internacionais evoluíram aqui como praticantes, subiram de nível, como o Ross Clarke-Jones, o próprio Garrett McNamara, o Carlos Burle, a Maya Gabeira, a Justine Dupont, o Andrew Cotton... E portugueses também, bastantes, evidentemente.

— A Nazaré dá atenção especial com os portugueses?

— Claro. Ainda agora o último armazém disponível no porto de abrigo foi requisitado pela câmara para entregar a projetos nacionais, para que tenham as mesmas condições de preparação e competição que os outros. A expensas da câmara, assumindo um desígnio que é nacional, para que possam passar cá inver-

nos, guardar pranchas, motas de água, o que precisarem. Depois é com eles, pois claro. A verdade é que os estrangeiros não vêm apenas cá, muitos deles já vivem ou querem viver cá. Compram casas. Diria que uns 30, 40 ou 50 surfistas profissionais do mundo inteiro já passam grande parte do ano na Nazaré. O Ross Clark-Jones já comprou um terreno para construir. O Garrett anda à procura. A Justine e a Maya têm casa. O Rafael Tapia, um chileno, também. Aliás, muitos deles têm pedido ajuda na obtenção de cidadania portuguesa.

— Esperando vantagens no pagamento de impostos?

— É sobretudo devido à entrada e permanência no País, porque têm de ir regularmente ao SEF tratar de renovar autorizações. Vou ter de me sentar com alguém do Governo para perceber como se pode resolver o assunto, forma de abrir exceções. A verdade é que tudo isto é importante para a promoção de várias atividades económicas. Os surfistas são os novos pescadores da Nazaré.



entrevista

A Bola de SÁBADO

rsa sobre o desporto e a vida na vila do distrito de Leiria

MARIA CALDEIRA/ASF



BICHARRO

— Parece-me depreciativo para os verdadeiros pescadores.

— Antes pelo contrário, há uma irmandade curiosa. Os novos pescadores de ondas, sim! Note como o mar nos traz o peixe e as ondas e tudo determina a nossa vida aqui: os restaurantes, os hotéis, todo o conceelho mexe. Os pescadores de ondas, sim, repito, até pelas plataformas e redes sociais próprias espalham a Nazaré, e Portugal, pelo mundo.

— Como a Madonna em Lisboa?

— A precisar de menos lugares para estacionar.

— Não há, então, qualquer conflito entre a abundância de motas de água e as senhoras que secam peixe na areia?

— Não. Há espaço para todos. E se faltar espaço é até para os surfistas, para os pescadores não falta com certeza. Garanto-lhe que há uma atitude positiva dos pescadores para com tudo isto, sobretudo a partir do momento em que perceberam que os surfistas profissionais não vêm para cá passar o fim de semana, vêm viver, vêm integrar-se, conhecem os

restaurantes, os hábitos locais, as tradições, já vão celebrando o culto de Nossa Senhora da Nazaré e as senhoras das sete saias, já comem carapau enjoado e carapau seco, sabem a que horas abre e fecha o farol.

— Já vi poucas senhoras das sete saias pelas ruas.

— Há menos. Mas ainda assim há muitas, sobretudo em ocasiões mais festivas. A minha mulher ainda veste. Os surfistas querem saber porquê,

o que significa. As teorias são bastantes, as cores do arco-íris, por exemplo, ou os dias da semana. Não me atrevo a escolher a certa. Há quem diga, o que talvez se adeque a estes tempos que vivemos, que as sete saias eram a contagem das ondas, dos grupos de sete entre os quais entrariam os barcos de regresso. Mas não só as sete saias, até o culto de Nossa Senhora da Nazaré tem saído reforçado.

— Porquê?

— Muitos surfistas têm mostrado interesse e divulgado um culto que, afinal, é antiquíssimo em Portugal e à volta do qual a própria vila cresceu. Ainda recentemente estive em Ro-

ma para uma audiência com o papa a propósito da candidatura a património imaterial da humanidade do culto de Nossa Senhora da Nazaré junto da UNESCO. E de lá trouxe uma santa benzida pelo papa.

— Voltando às sete saias e às tradições da Nazaré, a vila caracterizou-se também historicamente pelo aluguer de quartos a visitantes. Como está hoje regulada essa tradição?

— Com uma roupagem diferente. Antes de mais deixe-me fazer uma declaração inicial: eu tenho 48 anos, sou licenciado em gestão e filho de uma famosíssima *chambrista*, de *chambre*, no francês, portanto uma dessas senhoras que alugavam quar-

“
Sou filho, neto e bisneto de pescadores e peixeiras. O primeiro da família a licenciar-se

tos a que se refere. Só tive a formação académica que tive em Lisboa porque a minha mãe estava nesse negócio. Foi por isso que fui o primeiro licenciado da família e o primeiro a fugir ao mar. O alojamento local era uma marca da Nazaré e continua a ser, porque passámos da senhora com uma plaqüinha na rua a alugar quarto — ainda as há mas menos — para o uso de plataformas de aluguer. Há, na Nazaré, muito *chambres* que pedem meias aos de grandes hotéis. Todos, pois, precisam de autorização nos dias de hoje. Os últimos dados colocam a Nazaré com 900 registos para alojamentos locais, por larga margem na liderança no distrito de Leiria e na região do Oeste e muito bem colocada a nível nacional. Não apenas as turistas mas os investidores estão atentos à Nazaré. Vem gente de todo o mundo, de todas as nacionalidades. E tudo se movimenta: o farol, que estava fechado quase desde que foi construído... tem agora 230 mil visitantes por ano! O próprio ascensor da Nazaré bateu o de Santa Justa, em Lisboa, no ano 2017, com 950 mil passageiros, mais 100 mil. E bateu também o funicular de Guindais, no Porto! Há mais coisas previstas: em outubro deste ano apresentámos o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, que irá mudar a face da Nazaré no que ao trânsito e estacionamento respeita nos próximos dois ou

três anos. Isto além de um investimento de 30 milhões de euros previsto até 2030.

— Tudo por causa do desfiladeiro submerso ao largo, o

célebre canhão. Apesar de ser um fenômeno geológico, curiosamente ganhou um conhecimento e uma importância recentes. Quando era miúdo e ia à praia na Nazaré alguma vez ouviu falar do canhão?

— Não, não. Não havia esta percepção científica da formação das ondas. É um conceito novo. De resto, a ligação entre a geologia e a onda gigante e os negócios e a visibilidade que daí têm derivado traça uma linha muito clara. A investigação tem sido crescente, o acompanhamento e a investigação muito frequentes, com muitos mergulhos profissionais para estudos. Queremos todos saber cada vez mais sobre o que está lá em baixo. O fundo do mar é sempre um mistério.

— Noutra modalidade, e voltando ao início da nossa conversa e às tragédias da Nazaré, morreu há um mês um alemão a praticar BASE jumping. Imagino que o tenha perturbado.

— Claro. Um drama. Logo daquele arribas, das quais durante tantos anos tanta gente saltou para suicídios, mesmo ao lado do Bico do Milagre. A Nazaré tornou-se um espaço

ço desejado para a prática de modalidades radicais. Há muita gente a fazer muita coisa.

— Conhecia a vítima?

— Não conhecia o falecido mas conheço o Bruno Valente, que saltou com ele e viu tudo aquilo no ar. Ficou em estado de choque e ligou-me no próprio dia a pedir-me desculpa e eu nem sabia o que lhe dizer, apesar de lhe perguntei porque estava a pedir-me desculpa se não tinha qualquer motivo para tal. Ele disse que toda a situação era lamentável. Enfim, um episódio traumático, seguramente. O Bruno não é nazareno mas é próximo da Nazaré, tem ideias — algumas arrojadas — para o desporto local. Ele explicou-me que o saltador alemão não abriu o paracaidas a tempo, uma tragédia...

— Não haverá maneira de controlar melhor saltos do género, impor regras na prática, na preparação, no treino, na segurança? Não é preciso, por exemplo, autorização para saltar dali?

— Acho que deveriam ter autorização, sim. Também acho que por vezes não há capacidade para regular tudo por parte das autoridades competentes nesta matéria, no caso o capitão do porto. Tem de ser um processo que implique toda a gente, todas as entidades próximas destas atividades e locais, pois o problema é de sensibilidade. A câmara tem investido na saúde, nos veículos, na segurança, nos serviços, na vigilância na praia do Norte em dias de ondas gigantes e na da vila durante o ano todo, com nadadores pagos pelo município. Queremos zero vítimas.

— Mudando de assunto. Que desportos praticou ou pratica?

— Fui durante anos jogador de andebol. Fui até campeão universitário pela Universidade Autónoma de Lisboa. Depois joguei mais de 20 anos mas sempre a nível local. A minha filha, Beatriz Chicharro, joga nos juvenis do Benfica e o meu filho, Tomás Chicharro, joga no Atlético da Sismaria. E eu ainda sou vice-presidente do Conselho Fiscal da Federação de Andebol de Portugal. Na Nazaré, aliás, também temos investido muito no futebol e no andebol de praia. Estamos até bem encaminhados para receber a breve prazo um Europeu e um Mundial de andebol de praia, para seniores e para jovens! Além disso sou sócio do Benfica, um fundamentalista racional.

— E surf?

— Só stand up paddle mas aguento-me mal. Os meus filhos deixaram-me treinar pouco, passam a vida a levar-me a prancha!

— A culpa é da prancha, portanto.

— A culpa é da prancha, pois.



SAB 08 DEZ 2018

Diário, Ano LXXIV, N.º 16.413

Preço: €1 (IVA a 6%) Portugal continental

vencedores

CANDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO

diretor

VÍTOR SERPA

www.abola.pt



A BOLA

Liga

12.ª

JORNADA

V. SETÚBAL



BENFICA

20.30 H

BENFICA
CRITICA
ARBITRAGEM

ESTAMOS
A COMPLICAR
A NOSSA VIDA
E OS OUTROS
RIEM-SE
DISSO

Rui Vitória
pede mais apoio

Jonas já não pode jogar
em 4x4x2 e João Félix
«é um fora de série»

Corchia
para devolver
em janeiro

p. 12 a 16

Mercado



LUIZ
PHELLYPE
GOSTARIA
DE JOGAR
NUM GRANDE

Empresário comenta interesse
de águias e leões

p. 28

RECORDE DE VITÓRIAS CONSECUTIVAS
11 NA ERA CONCEIÇÃO

OS ARTISTAS DA SÉRIE



Marega
e Brahimi
decisivos
após o susto

FC Porto

4

1

Portimonense

Hoje estive romântico
SÉRGIO CONCEIÇÃO

p. 2 a 11

Reportagem
A BOLA

PEGADA

sopegada

sporting

ONZE
QUE BRILHA
NÃO MUDA

Keizer aposta na mesma
equipa de Vila do Conde
na sua estreia em Alvalade



p. 17 a 19

v. guimarães

NOVO
EMPRESÁRIO
NA ORIGEM
DO CONVITE
A LUIS CASTRO

Kia Joorabchian,
um dos mais influentes
do mercado europeu

Técnico adia Reading
para segunda-feira

p. 23

Itália

CANCELO
FOI O CRAQUE
DO CLÁSSICO

Assistência e exibição de luxo
na vitória da Juventus
sobre o Inter

p. 29

A bola de sábado

Os surfistas
são os novos
pescadores
da Nazaré

Walter Chicharro,
presidente do município
das ondas gigantes

p. 20 e 21





ABC/UMinho joga hoje em Salvaterra de Magos

HOJE, ÀS 17 HORAS, ABC/UMinho visita Salvaterra de Magos nos 16 avos da Taça de Portugal de andebol. Arsenal da Devesa visita Modicus às 21.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O ABC/UMinho mede forças, hoje, a partir da 17 horas, com o Salvaterra de Magos, no recinto deste, em jogo a contar para os 16 avos da Taça de Portugal de andebol.

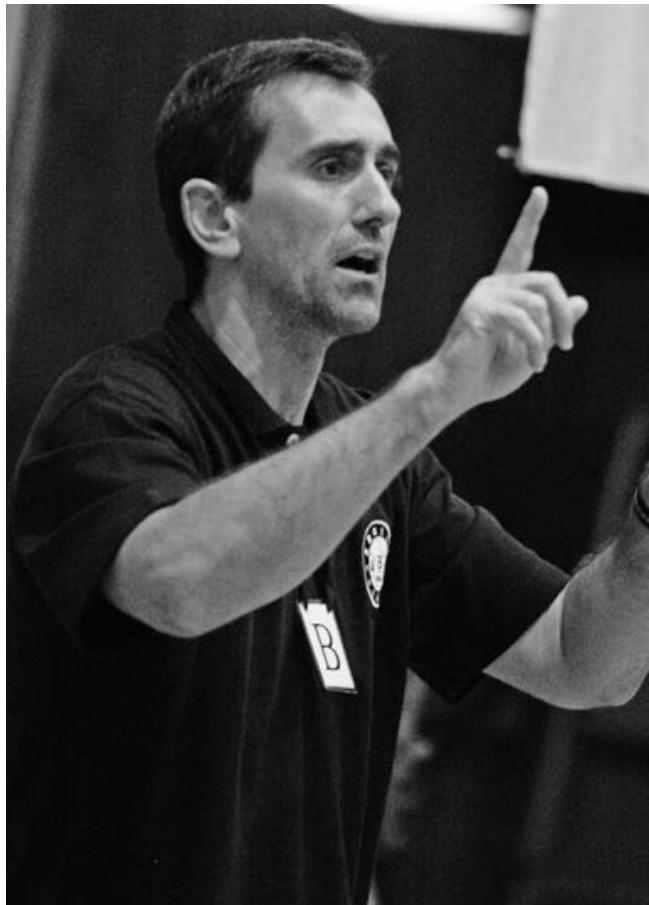
É um jogo em que, diante de um adversário que tem ambições limitadas pela sua condição de clube da III Divisão Nacional, os academistas, que contam na sua vitrina com várias réplicas deste troféu, são favoritos. Por outro lado, a equipa orientada por Jorge Rito deve ter presente o amargo sofrido na época passada, quando eliminada em São João da Madeira, há cerca de um ano, também nos 16 avos.

“O favoritismo está todo do nosso lado; temos obrigação de vencer e mostrar isso em campo, sem dúvida, com humildade e, principalmente, respeitando o adversário - é disso que nós precisamos”, referiu Jorge Rito em comentário que o departamento de comunicação do clube academista enviou, ontem, aos órgãos de informação. O treinador começou por comentar que a Taça de Portugal “é uma prova em que o ABC tem tido uma participação - à excepção do último ano - bastante digna e que já venceu várias vezes”.

Desta vez - acrescenta ainda o técnico, “o sorteio colocou-nos frente a um adversário de um escalão inferior, o que nos obriga sempre a desconfiar mais ainda daquilo que poderá acontecer no jogo, uma vez que o conhecimento que nós temos da equipa de Salvaterra não é assim tão profundo como gostaríamos”.

Como curiosidade, regista-se um regresso a casa - de Miguel Baptista, lateral direito cedido esta época pelo FC Porto ao ABC, cujas origens radicam em Salvaterra de Magos, tendo no clube deste concelho iniciado a prática da modalidade.

Pelas 18 horas, o Fermentões



DR

Jorge Rito apela à humildade e respeito pelo adversário

+16 avos

Eis os jogos a disputar hoje para os 16 avos:
 V. Setúbal - Avanca
 Boavista - FC Porto
 Gondomar - Sporting
 Santo Tirso - Benfica
 Mafra - Madeira SAD
 Modicus - Arsenal Devesa
 Torreense - Sanjoanense
 Alavarium - Fermentões
 Juve Lis - Sismaria
 Belenenses - ISMAl
 Póvoa Andebol - Boa Hora
 Alto Moinho - AC Fafe
 Estarreja - 1.º Dezembro
 SC Horta - Á. Santas

orientado por José Vieira joga na zona de Aveiro no pavilhão do Alavarium, um clube também da III Divisão nacional.

Às 20.30, o AC Fafe, de Victor Tchikoulaev, visita o CCR Alto Moinho, clube que se encontra a disputar a zona sul da II Divisão Nacional, em posições de topo, com os mesmos 29 pontos do Vítória de Setúbal.

Pelas 21 horas, o Arsenal da Devesa, treinado por Domingos Nunes, que está a evidenciar muitas dificuldades na I Divisão Nacional, visita o Modicus Sandim, clube que se posiciona no sexto lugar da zona norte da II Divisão Nacional.

Esta ronda já tem um jogo disputado, o Telheiras-Marítimo, que terminou com triunfo dos madeirenses por 22-35.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA SAUDOU SELEÇÃO

Andebol em cadeira de rodas recebeu voto de louvor

Assembleia da República (AR) aprovou ontem, por unanimidade, os votos de louvor propostos pelas bancadas do PSD e CDS-PP à seleção nacional de andebol em cadeira de rodas, que se sagrou campeã europeia da modalidade.

«A vitória da seleção nacional de andebol em cadeira de rodas é o corolário do trabalho que tem vindo a ser feito desde o início do projeto, em 2009, e que representa um exemplo de integração pelo desporto e de impulso a nível nacional para prática da modalidade. Assim, a AR, reunida em Plenário, saúda e felicita jogadores, técnicos e dirigentes da seleção nacional



Assembleia da República saudou triunfo da seleção

de andebol em cadeira de rodas, enaltecendo os resultados alcançados», escreveu o CDS após o voto de louvor da AR.

A equipa lusa, recor-

de-se, sagrou-se campeã europeia da modalidade ao vencer a congénere da Croácia, por 20-7, na final do torneio que decorreu em Leiria.

TAÇA DE PORTUGAL: ABC/UMINHO JOGA HOJE EM SANTARÉM FRENTE A ADVERSÁRIO DO TERCEIRO ESCALÃO

«É essencial mostrar respeito pelo Salvaterra»



ABC viaja até ao Ribatejo para defrontar o Salvaterra de Magos

© JOSÉ COSTA LIMA

ABC/UMinho defronta hoje o Salvaterra de Magos para a Taça de Portugal,

em encontro agendado para as 17h00. A equipa académica, 5.º classificada na I Divisão, é claramente favorita a passar aos oitavos de final da competi-

ção, frente a um conjunto do Ribatejo que compete na III Divisão nacional da modalidade.

«A Taça de Portugal é uma prova em que o ABC

tem tido uma participação bastante digna, à exceção do último ano, e venceu-a várias vezes. É um adversário de um escalão inferior e que nos obriga

a desconfiar sempre do que poderá acontecer no jogo», anteviu Jorge Rito sobre o duelos dos académicos com o líder da zona 3 da III Divisão.

«O conhecimento que temos do Salvaterra de Magos não é assim tão profundo como queríamos, mas somos claramente favoritos. Temos mais do que obrigação de vencer, mostrando isso em campo com humildade. Principalmente, temos de mostrar respeito pelo Salvaterra de Magos. É isso que precisamos de fazer», prosseguiu o técnico do ABC/UMinho.

Jogos para hoje

Além do Salvaterra de Magos-ABC, os 16 avos de final contemplam jogos com a participação de

mais equipas do Minho. O Fermentões joga no terreno do Alavarium (Aveiro) e o Arsenal da Devesa desloca-se ao pavilhão do Modicus, em Gondomar. Já o AC Fafe viaja até ao Alto do Moinho (Setúbal) para tentar confirmar a passagem aos "oitavos".

Eis os jogos:

Setúbal-Avanca, Salvaterra de Magos-ABC/UMinho, CD Mafrá-AM Madeira A. SAD, Alavarium AC-CCR Fermentões, Estarreja-1.º Dezembro, Gondomar-Sporting, Torrense-AD Sanjoanense, Juve Lis-Sismaria, Belenenses-ISMAI, Póvoa Andebol-Boa Hora, Santo Tirso-Benfica, Alto do Moinho-AC Fafe, Boavista-FC Porto, Modicus Sandom-Arsenal Devesa e SC Horta-Águas Santas.



Confirmar o favoritismo

ANDEBOL

Daniel Faria

danielfaria@jm-madeira.pt

OMadeira SAD 'visita' hoje o CD Mafra, a partir das 17h30, em jogo a contar para os 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol em seniores masculinos. A formação de Paulo Fidalgo quer confirmar o favoritismo, diante do CD Mafra, equipa militante na II divisão de andebol, onde ocupa o 9.º lugar da geral, com 15 pontos, em 10 equipas. Já o Madeira SAD ocupa o 6.º lugar do campeonato nacional de andebol 1, carregando por isso uma grande 'fatia' do favoritismo para o encontro de hoje, fora de portas, tendo que obviamente confirmá-lo.

Recorde-se ainda que em jogo antecipado, realizado no passado



FOTO: INANA SOLUSA

Madeira SAD é favorito em seguir em frente na Taça de Portugal.

dia 2 de dezembro, o Marítimo venceu o CA Rangers Telheiras (35-22), em Lisboa, qualificando-se para a fase seguinte da competição.

Hoje, para além do jogo do Madeira SAD, realizam-se outros 14

encontros. Recorde-se que de acordo com o regulamento da competição, os seis primeiros classificados do Campeonato Andebol 1 da época anterior são cabeças de série (não se defrontando entre si) nos 1/16.

ANDEBOL JOSÉ COSTA E RICARDO CANDEIAS VENCEM NA PROLIGUE

Com vitórias na 12.ª jornada da Proligue, o Chartres, de Ricardo Candeias, e o Nancy, de José Costa, ocupam o primeiro e segundo lugar desta liga, respetivamente, e estão bem posicionados para estarem no escalão maior do andebol francês no próximo ano. O Chartres venceu o Massy, de Nuno Gonçalves (1 golo), e os três golos de José Costa ajudaram o Nancy a derrotar o Selestat (28-25). —A.F.



Dérbi da Invicta em destaque nos 16 avos

Boavista e F. C. Porto vivem realidades diferentes e defrontam-se na Taça de Portugal

ANDEBOL Há alguns anos que os rivais da cidade do Porto não se defrontam por estarem a competir em divisões distintas, mas quis o sorteio dos 16 avos de final da Taça de Portugal que Boavista e F. C. Porto voltassem a encontrar-se

em campo [hoje, 21 horas, Porto Canal].

Segundo classificado da primeira fase da zona 1 da segunda divisão, em igualdade pontual com o líder F. C. Gaia, com nove vitórias e duas derrotas em 11 jornadas, os

Meio: Imprensa
País: Portugal
Período: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 14
Cor: Cor
Área: 20,63 x 7,33 cm²
Corte: 1 de 1

axadrezados deslocam-se ao Dragão Caixa para defrontarem o favorito e moralizado F. C. Porto. Os azuis e brancos partilham com o Sporting a liderança da primeira divisão e vêm de vitórias importantes sobre adversários de renome, como o Magdeburg, para a Taça EHF, e o Benfica, para a Liga.

Os encarnados, atuais detentores da Taça de Portugal, deslocam-se ao reduto do Santo Tirso, sétimo classificado da Zona 1 da segunda divisão, e o Sporting vai atuar no recinto do Gondomar Cultural, que ocupa a quarta posição da zona 1 da terceira divisão.

Nos 16 encontros desta eliminatória, apenas dois vão colocar frente a frente conjuntos que atuam no escalão maior: Belenenses - Maia/ISMAI e Sp. Horta - Águas Santas. Refira-se, ainda, que o Marítimo já está apurado para os oitavos de final, tendo eliminado o Rangers de Telheiras, ao vencer por 35-22. ● A.G.

JOGOS DOS 16 AVOS DE FINAL

Hoje - V. Setúbal - Avanca (16 horas); Salvaterra de Magos - ABC (17 horas); Mafra - Madeira SAD (17,30 horas); Alavarium - Fermentões (18 horas); Estarreja - 1.º Dezembro (18 horas); Gondomar Cultural - Sporting (19 horas); Torreense - Sanjoanenses (19 horas); Juve Lis - Sismaria (19 horas); Belenenses - Maia/ISMAI (19 horas); Póvoa Andebol - Boa Hora (19 horas); Santo Tirso - Benfica (19,30 horas); Alto do Moinho - Fafe (20,30 horas); Boavista - F. C. Porto (21 horas); Modicus - Arsenal Devesa (21 horas); Sp. Horta - Águas Santas (21 horas)





Festa da Taça a norte do país

R Os principais duelos dos 16 avos-de-final da Taça de Portugal, agendados para hoje, realizam-se a norte do país, com destaque para a visita do Benfica (detentor do troféu) a Santo Tirso. Já o Sporting, finalista vencido da última edição, defronta o Gondomar. "Na Taça por vezes acontecem surpresas e não podemos permitir isso. Temos de respeitar sempre todos os adversários", disse o leão Carlos Carneiro ao site do clube. Já o FC Porto visita o vizinho Boavista, num dérbi da invicta que pode acompanhar no site do Record. ☀

TAÇA DE PORTUGAL

16 avos-de-final (hoje)

V. SETÚBAL-AVANCA (16h00); SALVATERRA DE MAGOS-ABC (17h00); MAFRA-MADEIRA SAD (17h30); ALAVARIUM-FERMENTÕES, ESTARREJA-1º DEZEMBRO (18h00); GONDOMAR-SPORTING, TORREENSE-SANJOANENSE, JUVE LIS-SISMARIA, BELENENSES-MAIA ISMAI, PÓVOA-BOA HORA (19h00); SANTO TIRSO-BENFICA (19h30); ALTO MOINHO-FAFE (20h30); SP. HORTA-ÁGUAS SANTAS, BOAVISTA-FC PORTO, MODICUS-ARSENAL (21h00); RANGERS TELHEIRAS-MARÍTIMO (22h35)



ANDEBOL. Devido aos protestos sociais em França protagonizados pelos 'coletes amarelos', a jornada de hoje do Europeu feminino foi adiada para amanhã.



ANDEBOL. A Assembleia da República aprovou ontem, por unanimidade, dois votos de louvor, do CDS e do PSD, pela vitória da seleção portuguesa no torneio europeu de andebol em cadeira de rodas em Leiria.



Andebol/Angola: Campeãs africanas encerram fase de grupos com vitória

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 08/12/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8aefd91c>

2018-12-08T10:39:32Z

Seleção angolana feminina bateu a congénere do Congo por 32-19.

A seleção angolana feminina de andebol bateu esta sexta-feira a similar do Congo, por 32-19, em jogo referente à quinta e última jornada da fase de grupos (B), da 23.ª edição do campeonato africano, que a cidade de Brazzaville acolhe até dia 12.

Angola, que procura o 13.º título continental, vencia ao intervalo por 18-9.

Ainda para a quinta jornada, o Congo Democrático derrotou a Guiné-Conacri por 35-18, enquanto Marrocos folgou por imperativo de calendário.

Angola começou a caminhada com estrondosa vitória diante da Guiné-Conacri, por 50-14, tendo depois vencido Marrocos por 40-17, e triunfou no jogo mais equilibrado com a RDC por 33-24.

A competição retoma domingo com a disputa dos quartos de final, onde Angola terá pela frente o quarto classificado do grupo A, que poderá ser a Costa do Marfim, que ainda não venceu na prova

Sportinforma / Angop



Sporting conquista europeu de judo

A equipa de judo do Sporting conquistou, esta sexta-feira, a Liga dos Campeões da modalidade depois de bater os russos do Yawara Neva, atuais campeões em título, por 3-2 na final do evento realizado em Bucareste. Depois de três anos consecutivos a não conseguir passar do terceiro lugar, o Sporting chegou aos 29 títulos europeus do seu historial. Com esta conquista, os leões passam a contar com troféus europeus em cinco modalidades: futebol, atletismo, hóquei em patins, andebol e judo.

Gondomar Cultural quer fazer a verdadeira festa da Taça frente ao Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/12/2018

Melo: ZeroZero.pt Online

URL: <http://www.zerozero.pt/news.php?id=236697>

2018/12/07

No sábado, o Gondomar Cultural, equipa que milita na terceira divisão, recebe o Sporting, em jogo a contar para os 16 avos de final da Taça de Portugal.

Na antevisão do encontro, em declarações à página dos gondomarenses, Ivo Martins mostrou-se muito satisfeito por receber o bicampeão nacional e revelou que pretende fazer a verdadeira festa da Taça .

Será a partida mais 'fácil' da época, em termos de abordagem ao jogo, pois não será necessário pedir aos jogadores mais motivação, empenho, atitude ou respeito, porque essas já estão no máximo. (...) Vamos disfrutar do momento, tentar dignificar ao máximo a camisola que vestimos e deixar orgulhosos todos os nossos adeptos e simpatizantes , contou o ponta esquerda.

Foco total rumo à conquista do troféu

Do outro lado, está uma equipa que está de olhos postos no troféu e focado em vencer os nortenhos, como afirmou Carlos Carneiro, em declarações ao Jornal Sporting.

©PhotoReport.In/Federação de Andebol de Portugal Conquistar a Taça de Portugal é um dos nossos objetivos, por isso temos que encarar o jogo com muita responsabilidade e seriedade. (...) Por vezes, na Taça, acontecem surpresas e não podemos permitir isso. Temos que respeitar sempre todos os adversários, mas somos favoritos e não nos passa pela cabeça outro resultado a não ser a vitória , confessou o capitão leonino.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Redação